

SUBSECRETARIA DE PARCERIAS GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

9a Edição

23/07/2020

Mais segurança através da iniciativa privada: as PPPs de presídios avançam no Estado de São Paulo

O Estado de São Paulo, mesmo diante dos desafios apresentados pela conjuntura atual, e sabendo da importância da retomada da economia pós pandemia, lançará, entre os meses de agosto e setembro, a Audiência e a Consulta Públicas do Projeto de PPP dos Complexos Prisionais. As atividades são resultados dos esforços da Subsecretaria de Parcerias em conjunto com o Grupo de Trabalho formado por diversos órgãos do Governo, bem como de intenso diálogo com o mercado, garantindo a continuidade a projeto inovador da PPP de Presídios.

Um dos principais objetivos desta parceria é a redução do déficit no sistema carcerário, o qual deve ser enfrentado, considerando o contexto de escassez de recursos para a realização de investimentos diretos pelo Estado. Por isso, optou-se por uma parceria público-privada para a promoção dos investimentos e prestação dos serviços necessários ao longo de 30 anos.

A parceria prevê a construção, manutenção e operação de três Complexos prisionais modernos e alinhados com os conceitos e tecnologias mais avançados para o segmento. Cada um destes será formado por quatro unidades prisionais, com capacidade total de aproximadamente 3.500 vagas, totalizando assim 10.500 novas vagas se considerados os três Complexos. A remuneração do parceiro privado se dará por pagamentos periódicos realizados pelo Estado de São Paulo.

Essa alternativa de parceria se mostrou interessante para lidar com o aprimoramento de técnicas e conceitos do tratamento prisional. Cabe lembrar que, além da experiência brasileira, mais de 15 países adotam a participação privada na gestão dos presídios como

ferramenta de colaboração com a gestão do sistema. Um estudo aprofundado, considerando as melhores práticas internacionais, erros e lições aprendidas por projetos similares, foi conduzido durante a estruturação desta PPP.

Além da diminuição do déficit carcerário, o projeto joga luz à necessária ressocialização do apenado. A PPP tem como principal alicerce a Lei de Execução Penal (LEP), cuja efetividade se dará por meio de diversas ações. Podemos destacar as ações assistenciais, que buscarão o fortalecimento do vínculo familiar, a assistência médica e odontológica, a oferta de ensino de qualidade e profissionalizante, qualificando os detentos para sua inserção no mercado de trabalho, por meio de oficinas instaladas dentro do próprio presídio.

O projeto ainda contará com a utilização das mais modernas tecnologias disponíveis no mercado: automação da abertura e fechamento das celas; instalação de salas multimídia para contato dos detentos com o mundo externo, para audiências, consultas e contato com familiares; até mesmo instrumentos de localização em tempo real dos detentos dentro do complexo prisional e identificação biométrica. O investimento em tecnologia colaborará com o aprimoramento da segurança dos complexos e na melhoria das atividades assistenciais prestadas aos presos.

Com o desenvolvimento desta PPP, o Estado de São Paulo pretende entregar à sociedade um ativo moderno com foco na ressocialização dos detentos, sempre pensando na dignidade da pessoa humana, que, ao final, trará mais segurança para toda a população.

Paula de Lima Rocha Pannunzio

Assessora da Unidade de PPPs

Últimas notícias

Espanhola Acciona assume a PPP da Linha 6, o maior projeto de infraestrutura do Brasil

A concessão patrocinada da Linha 6-Laranja do Metrô foi transferida, no dia 07/07, do consórcio Move São Paulo para a SPE – Linha Universidade S.A., pertencente o grupo espanhol Acciona. A retomada da concessão é um marco importante para o desenvolvimento do transporte urbano sobre trilhos em São Paulo, além de ser um reforço relevante para o processo de recuperação econômica. Com o destravamento de um dos maiores projetos de infraestrutura da América Latina, cujas obras devem ser retomadas em até 90 dias, estima-se que serão gerados 9 mil empregos diretos durante a fase de obras e outros mil durante a fase de operação do serviço. Nos seus 15,3 km de extensão, a Linha 6-Laranja terá 15 estações e uma demanda projetada de mais de 630 mil passageiros por dia, conectado importantes instituições de ensino superior à rede do metrô paulista.



Na foto, canteiro de obra da Linha 6-Laranja

Unidade de Parcerias realiza nova rodada de diálogo com o mercado para a concessão das Linhas 8 e 9 da CPTM

Com o intuito de seguir aperfeiçoando os projetos através do diálogo com o mercado, a Subsecretaria de Parcerias realizou mais uma rodada de sondagens para o projeto de concessão das Linhas 8-Diamante e 9-Esmeralda da CPTM. Em reuniões online, foram discutidos aspectos chave da modelagem do projeto com operadores, investidores, fundos, financiadores e outros interessados qualificados do mercado, para colher percepções e sugestões com o objetivo de refinar o projeto e verificar sua aderência às novas circunstâncias. A ampla procura, com 29 empresas inscritas, somada aos insumos obtidos ao longo das reuniões com o mercado demonstra grande apetite do setor pelo projeto mesmo nas condições adversas impostas pela pandemia.

Secretário de Projetos, Orçamento e Gestão e Subsecretaria de Parcerias apontam futuro promissor aos projetos do Estado em encontro da ABDIB

O Secretário de Projetos, Orçamento e Gestão, Mauro Ricardo Machado Costa e a Subsecretaria de Parcerias, Tarcila Reis Jordão, participaram de encontro organizado pela Associação Brasileira de Infraestrutura e Indústrias de Base (ABDIB) nos dias 23 de junho e 10 de julho, respectivamente. Em ambas ocasiões, trataram dos 18 projetos de Concessões e PPPs em estruturação, que somam R\$ 31,2 bilhões em investimentos previstos, bem como dos projetos já contratados que totalizam R\$ 94,4 bilhões de investimento, tais como o lote Piracicaba-Panorama (Pipa) e Linha 6-Laranja do metrô. Tarcila destacou a mudança do perfil da carteira em função do maior espaço para iniciativas nas áreas de parques, lazer, presídios, habitação e educação, em comparação com o portfólio de projetos em execução, em sua maioria nas áreas de mobilidade e rodovias. Também ressaltou que vários dos projetos em estruturação já se encontram maduros para a fase de licitação, contando com aprimoramentos após fase de consultas e audiências públicas. O Secretário indicou que o objetivo do Governo com os projetos é atrair investimentos privados para custeio de equipamentos públicos e receita extraordinária advinda de outorgas para investimentos públicos. Apontou a possibilidade de publicações de editais já no segundo semestre, assim que as condições de mercado estiverem mais sólidas.

Subsecretaria de Parcerias é finalista do P3 Awards pelo 3º ano consecutivo

A Subsecretaria de Parcerias foi selecionada pela 3ª vez consecutiva como finalista do P3 Awards. Organizado anualmente pelo P3 Bulletin, o P3 Awards é um dos maiores eventos de reconhecimento e premiação das melhores iniciativas no setor de infraestrutura no mundo. O evento reúne 400 tomadores de decisão do poder público e privado, e tem previsão de ser realizado em janeiro de 2021, em Nova York.

Na edição de 2019, o Estado de São Paulo ganhou o prêmio de Melhor Modelagem Financeira com a concessão rodoviária do Lote Centro-Oeste. Já em 2018, foi condecorado na categoria Melhor Projeto de Infraestrutura Social, com a PPP de Habitação. Esse ano a Subsecretaria concorre à 7ª edição do prêmio em duas categorias: (i) Melhor Projeto Operacional de Infraestrutura Social, com o projeto Complexos Hospitalares; e (ii) Promotores do Setor Público do Ano, com a equipe da Subsecretaria de Parcerias. Em todas as edições, São Paulo foi o único ente subnacional concorrendo entre os finalistas.

Inclusão da Subsecretaria de Parcerias na Secretaria de Projetos, Orçamento e Gestão potencializa protagonismo aos projetos de infraestrutura

A Subsecretaria de Parcerias agora faz parte da Secretaria de Projetos, Orçamento e Gestão. Sob o comando do Secretário Mauro Ricardo Machado Costa, profissional de administração e gestão pública reconhecido nacionalmente, a nova Secretaria tem como meta garantir mais agilidade, transparência e eficiência na gestão orçamentária e econômica do Estado. A inclusão da Subsecretaria de Parcerias na nova pasta trará ainda maior protagonismo aos projetos de infraestrutura do Estado, além de conferir maior destaque à gestão econômica e orçamentária no desenvolvimento de projetos e parcerias do Governo de São Paulo. As presidências do Conselho Gestor de Parcerias Público-Privadas (CGPPP) e do Conselho Diretor do Programa Estadual de Desestatização (CDPED) permanecem, respectivamente, com o Vice-Governador e Secretário do Governo Rodrigo Garcia e com o Secretário da Fazenda Henrique Meirelles. O Secretário Mauro Ricardo ocupará, também, a vice-presidência do Conselho Diretor do Programa Estadual de Desestatização.

Acompanhe os projetos da Subsecretaria agora também no LinkedIn!

Com o objetivo de potencializar a comunicação com agentes interessados nos projetos de infraestrutura do Estado de São Paulo, a Subsecretaria criou página no LinkedIn. Serão divulgadas ações da Subsecretaria e os principais avanços no desenvolvimento dos projetos de seu pipeline.

A iniciativa se soma a outras já protagonizadas pela Subsecretaria no mesmo sentido de aperfeiçoar a transparência das oportunidades de parceria com o Estado de São Paulo. Dentre estas estão a Plataforma de Parcerias, a realização de rodadas de Market Sounding dos projetos, bem como a presente Newsletter mensal. Siga nossa página no link bit.ly/SParGESp



Na foto, o Secretário Mauro Ricardo discursa em evento da ABDIB

Para mais informações: www.parcerias.sp.gov.br

*You will find the english version attached to this email.

*Usted encontrará la versión en español adjunta a este correo electrónico.

Caso não queira mais receber esta newsletter, por favor envie um e-mail para parcerias@sp.gov.br com a palavra **cancelar**.